

A EXCELÊNCIA NO TRABALHO E EFICÁCIA DO BATALHÃO DE ROTAM

THE EXCELLENCE IN THE WORK AND EFFECTIVENESS OF THE ROTAM
BATTALION

PEREIRA, Leonardo Pablo¹

BANDEIRA, Thiago Francisco Marchetti Nunes²

RESUMO

O objetivo principal deste trabalho está em compreender como funciona, qual a importância e necessidade desse exército de guerreiros que por vezes parece se tratar de outra polícia, desvendando mitos relacionados ao modo de agir destes policiais especializados. visa ainda descrever a história, origem e motivos pelos quais foi criada esta tropa de elite da polícia militar de Goiás, o batalhão de rotam. Traz dados, estatísticas, números referentes à produtividade no que diz respeito a quantidade de armas e drogas apreendidas, foragidos recapturados, presos, dentre outras formas que facilitam a absorção das informações e elucidação do tema discutido. A metodologia utilizada foi a análise dos dados referentes ao Registro de Atendimento Integrado (RAI) junto aos dados fornecidos pelo 1º (primeiro) batalhão de ROTAM, situado na capital. neste contexto será abordado a origem do “patrulhamento tático”, que é o principal trabalho realizado por esta tropa e que foi aprendido e observado no 1º (primeiro) batalhão das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar de São Paulo (ROTA) - SP.

Palavras-chave: Especializada. Ostensiva. Patrulhamento. Tático. ROTAM.

ABSTRACT

The main objective of this work is to understand how it works, which the importance and need is the army of warriors that sometimes it appears to treat another police, developing myths related to the procedure of those specialized police officers. Visa still describe the history, origin and motives for which this elite troop of the military police of Goiás, the battalion of ROTAM, was created. Brings data, statistics, productivity numbers with respect to the quantity of arms and drugs seized, recaptured foragids, prisoners, in other forms that make the absorption of the information and elucation of the discussed theme. the methodology used was analysis of the data regarding the rai (registry of integrated service) together with the data provided by the first (first) battalion of rotam, located in the capital. In this context, the origin of the "tactical patrol", which is the main work performed by this troop and that was learned and observed on the first (first) battalion of the ostensive Ronda Tobias Aguiar de São Paulo (ROTA) - SP.

Keywords: Specialized. Ostensive. Patrolling. Tactical. ROTAM.

¹ Aluno Do Curso De Formação De Praças do Comando Da Academia Da Polícia Militar De Goiás - CAPM, leonardopablocontato@outlook.com, Anápolis - Go, Maio De 2018

² Professor Orientador do Programa De Pós-Graduação e Extensão Do Comando Da Academia Da Polícia Militar De Goiás - CAPM, evangelistathiagobandeira@hotmail.com, Anápolis - Go, Maio De 2018.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar tem como missão Constitucional a preservação da ordem pública conforme preconiza o art. 144 da Constituição Federal de 1988, por meio de técnicas de patrulhamento e operações realizadas pelas várias frentes de serviço e unidades policiais em todo o Estado de Goiás. Estas ações policiais são realizadas por suas tropas convencionais em conjunto com suas tropas especializadas que possuem doutrina e formas de atuarem bem diferentes umas das outras. Para garantir o efetivo serviço para o qual é destinada a Polícia Militar, foi necessário que se criasse tropas especializadas dos vários tipos de serviços prestados pela PMGO.

Uma destas tropas, que tem notório reconhecimento por seus excelentes serviços prestados, é a ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas).

Este artigo tem como finalidade destacar a eficiência e produtividade do emprego da ROTAM no combate ao crime organizado em Goiás, bem como a busca pelo cumprimento da missão constitucional que é manutenção da ordem pública, seja em operações realizadas ou em trabalho rotineiro. Assim, trazer de forma sucinta o reconhecimento do trabalho desempenhado pelos policiais que integram o Batalhão da ROTAM em prol da segurança pública.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para se entender a importância do Patrulhamento Tático, é necessário primeiro entender qual é o papel da polícia.

Segundo Reiner (2004), a polícia tem o papel principal de mantenedora da ordem pública.

O que se pode ver ao longo do século XIX, a polícia participou de um processo que diminuiu a violência nas cidades, diminuindo a dominação pelo crime e pela desordem. E se comparado a processos mais generalizados de pacificação social, é difícil dizer com precisão, qual a contribuição da polícia para isso, mas é notável que ela tenha sido um fator importante. (REINER, 2004).

Mesmo não sendo mais bem-sucedidas do que é a polícia nos dias de hoje, na solução de crimes, causou um impacto a criação de uma força regular de patrulhamento, que possibilitava a acusação por violações, dificultando a vida dos criminosos. A polícia do século

XIX, em suas conquistas, estabeleceu uma linha básica no controle da ordem e dos crimes, que é mantido pela polícia contemporânea com mais ou menos sucesso. (REINER, 2004).

Nos primeiros trabalhos de pesquisas sobre as taxas de crime, sugeriam que as mesmas diminuía conforme a força do patrulhamento aumentasse. Contudo vale ressaltar que haviam falhas na metodologia e nos dados obtidos da polícia, nessas pesquisas. (REINER, 2004).

Trabalhos mais bem elaborados sobre patrulhamento motorizado, como por exemplo o famoso experimento de patrulha preventiva de Kansas City (Kelling et al, 1974), relata que não foram encontradas diferenças notórias no índice de crimes entre as áreas, tampouco nos índices de vitimização, incluindo o nível de medo da sociedade, ainda em satisfação no trabalho prestado pela polícia. Entretanto, mesmo tendo sido recebido hostilmente por chefes americanos de polícia, foi aceito de maneira abrangente, enfatizando que não é o aumento do patrulhamento motorizado que diminuiria a criminalidade. (REINER, 2004).

Reiner (2004) ainda argumenta que a quantidade de locais mais chamativos aos criminosos é muito grande para que possa ser eficazmente guardado pelo patrulhamento ostensivo e com rotas pré-ordenadas, a não se que o setor de inteligência ou ainda as conhecidas manchas criminais (análises de padrões de crime) direcionam de maneira proativa o foco nos alvos mais prováveis de serem vitimados por delitos.

Considerando isto, fica a reflexão do que torna uma notável força policial, como o Batalhão de ROTAM da Polícia Militar do Estado de Goiás tão reconhecido, respeitado, temido e principalmente, eficaz no combate à criminalidade.

Segundo Bayley (2002), a maior parte da sociedade considera as mais importantes e autoritárias forças policiais as públicas, profissionais e especializadas. Sendo quase sinônimo do que se entende por policiamento moderno. Mas ele explica o “quase” com o fato do policiamento privado estar crescendo de tal forma que existem países que contam com o mesmo número de policiais públicos quanto privados.

Quando falamos em especialização, entende-se por uma polícia que se concentra na aplicação da força. Enquanto que uma unidade de polícia convencional ou não especializada, também goza da autorização para utilizar a força, mas que também atende a sociedade em outras áreas. (BAYLEY, 2002).

Bayley (2002) ainda explica que pessoas da mesma família quando empregam a força para solucionar problemas e/ou conflitos exercem uma forma de policiamento, contudo, privado e não especializado.

Entende-se como definição do conceito de polícia, atributos como autorização social, força física e âmbito interno. A polícia só existir a partir da existência destes três e a polícia moderna, majoritariamente, é aquela pública, profissional e especializada.

A ROTAM, que é o tema principal deste artigo é uma força especializada da Polícia Militar, que por si só já é uma força profissional, pública e com autorização para o uso da força. Entretanto esta especialização é o ponto que define a eficácia deste grupo de policiais. Não quer dizer que o policiamento comum é ineficaz, pelo contrário. Exercem um papel fundamental na provisão da segurança pelo estado à sociedade goiana.

Para entender todo o brilhantismo do Batalhão de ROTAM, temos que conhecer a história de sua criação, de onde veio o conhecimento aplicado a seus policiais, que os tornam tão respeitados, temidos pelos criminosos e reconhecidos pela sociedade goiana.

As Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas – ROTAM, foram criadas no ano de 1981, na Unidade do 1º Batalhão da Polícia Militar, na Companhia de Policiamento de CHOQUE – CPCHOQUE, para ser mais exato. Isso se deu devido às necessidades que a época exigia. (BRASIL, 2016).

Sendo assim fundado o 1º Pelotão de ROTAM, originando-se no espaço reservado da 2ª Seção do Estado Maior Geral - PM/2, situado no Quartel da Ajudância Geral – QAG, sendo o então 1º Tenente QOPM Antônio Marmo designado como 1º Comandante. (BRASIL, 2016).

Foi determinado pelo Comandante Geral da Polícia Militar em meados de 1985 que fosse realizado uma visita técnica pelos Policiais Militares “Rotamzeiros” (pertencentes ao pelotão de ROTAM) à cidade de São Paulo – SP, mais especificamente no Batalhão das Rondas Ostensivas Tobias Aguiar – ROTA. (BRASIL, 2016).

Desta forma, foi implantado a nomenclatura "ROTAM Comando", que se designa a caracterizar a figura do oficial que comanda o serviço operacional ostensivo do pelotão de ROTAM. (BRASIL, 2016).

Em 1989 dá-se a independência da Companhia de Choque do 1º Batalhão, vindo a ser denominada de Companhia Independente de Operações Especiais – CIOE, tendo como primeiro pelotão desta recém-criada OPM, o pelotão de ROTAM. (BRASIL, 2016).

Pouco tempo depois, em 1991, com a transformação da CIOE em Batalhão de Choque, o 1º Pelotão de ROTAM se torna a 1ª Companhia de ROTAM. (BRASIL, 2016).

Posteriormente, no ano de 1996, o Coronel QOPM Luiz Carlos BUCAR Rêgo, que comandava o Batalhão de Choque – BPMCHOQUE enviou Oficiais e Praças de ROTAM ao 1º BPChoque-ROTA e 3º BPChoque-HUMAITÁ da PMESP com o intuito de trazerem conhecimentos e normas doutrinárias daquelas tropas de elite; tendo sido esta Doutrina colocada em prática sendo a partir de 1997 na PMGO, por meio dos Estágios Doutrinários. (BRASIL, 2016).

Na data de 06/06/2002, foi aprovada e publicada a Portaria nº 404 PM 033-PM/1, pelo Comandante Geral da PMGO, Coronel QOPM Divino EFIGÊNIO de Almeida - Patrono de

ROTAM, tornando a 1ª Companhia de ROTAM do BPMCHOQUE, uma Unidade Independente, possibilitando que a Doutrina de ROTAM, através do RID – Regimento Interno & Doutrinário (Portaria nº 521-041/02-PM/1), transpassasse a organização administrativa e operacional da Organização Policial-Militar (OPM) ROTAM.

Também no ano de 2002, deu-se início a especialização do Policial Militar de ROTAM por meio do Curso Operacional de ROTAM - COR, que sobreveio o antigo Estágio Doutrinário. O aniversário de ROTAM é comemorado no dia 6 de junho.

Em 1831, o Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar criou o chamado Corpo Policial Permanente, dando origem ao que hoje conhecemos por Polícia Militar do Estado de São Paulo. O Batalhão Tobias de Aguiar teve sua construção iniciada no ano de 1888, sendo posteriormente inaugurado em 1891 e foi o terceiro Quartel construído no então Corpo Policial Permanente. O projeto teve autoria do famoso arquiteto da época, Ramos de Azevedo e foi inspirado na arquitetura militar francesa, de estilo surgido na Europa, na primeira metade do Século XIX, com o nome de “Estilo Pós-Napoleônico”. Sendo hoje utilizado pelo efetivo de policiais do 1º Batalhão Polícia de CHOQUE – BPChq.

2.1 A HISTÓRIA DOS BOINAS NEGRAS

Sufocado o foco da guerrilha rural no Vale do Ribeira, com a ativa participação do Primeiro Batalhão Policial Militar, denominado “TOBIAS DE AGUIAR”, os remanescentes e seguidores, desde 1969, de “Lamarca” e “Mariguela” permanecem espalhando o pânico, o medo e a insegurança tanto na Capital quanto na Grande São Paulo. Atacando quartéis e sentinelas, assassinando militares e civis, roubos a bancos, sequestros e ações terroristas. Estava implantado o caos.

Uma vez mais dentro da história, o Primeiro Batalhão Policial Militar “TOBIAS DE AGUIAR”, sob o comando do Ten. Cel. SALVADOR D’AQUINO, foi evocado a continuar e dar sequência no seu passado heróico, combatendo desta vez à Guerrilha Urbana que perturbavam o povo paulista.

Se via então necessário a criação de um policiamento enérgico, reforçado, com eficácia de ação e mobilidade.

Fica por conta da 2ª Cia de Segurança do Primeiro Batalhão Policial Militar, tão somente à de Tropa de Choque, a iniciar o Patrulhamento Ostensivo Motorizado no Centro de São Paulo.

Assim então, surge o embrião do que viria a ser à ROTA, a Ronda Bancária, que detinha como missão coibir e reprimir os roubos a bancos e outras ações violentas praticadas por criminosos e por grupos terroristas.

Em 15 de outubro de 1970, este “embrião” passa a denominar-se Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (ROTA). É instalada na sede do “Batalhão Tobias de Aguiar” a central de comunicações com o intuito de dar apoio as viaturas em serviço. As viaturas são equipadas com rádio transceptor para maior agilidade nas Operações da Polícia Militar com a Base Aguiar ou com as viaturas no policiamento.

Assim em 1970, no dia primeiro de dezembro, data do aniversário do “Batalhão Tobias de Aguiar”, foi apresentada ao público uma novidade que viria caracterizar os Policiais desta Unidade: A BOINA NEGRA, que é para todos um símbolo da grandiosidade que é pertencer à ROTA e, através dela, servir eficazmente à população.

Surgiu assim a ROTA, um policiamento especializado, criado para atender todo tipo de ocorrência, em especial as que o policiamento comum não tinha condições de fazê-lo; um policiamento com doutrina e características peculiares; uma jornada até nossos dias por entre esta guerra diária nas ruas de São Paulo, em qualquer circunstância ou em qualquer situação, norteada pelo lema de “Dignidade Acima de Tudo”. (REVISTA REDAÇÃO POLICIAL, 2014).

Em 2018, a ROTA completa 127 anos, e é considerada a Tropa de Elite mais respeitada do Brasil.

2.2 CURSO DE OPERAÇÕES DE ROTAM (COR)

O curso tem duração média de 90 (noventa) dias, mas pode ser prolongado de acordo com as necessidades para a melhor formação possível do ROTAMZEIRO. Para conquistar a vaga no curso, candidato passa por uma série de etapas, semelhantes às necessárias para ingresso na Polícia Militar de Goiás. Dentre as fases, o futuro Aluno COR, passa por entrevista, exames psicotécnicos, exames médicos e teste de aptidão física.

Durante o curso é exigido do Aluno, total controle emocional. A carga de estresse imposta aos alunos do Curso de Operações de ROTAM é elevadíssima e alguns fatores contribuem para que o formando não apenas chegue, mas também ultrapasse todos os seus limites, sejam eles físicos ou emocionais. A alimentação é extremamente regrada, ao ponto de o guerreiro passar horas de treinamento intenso, sem água e sem comida. Passar dias acordado em meio a mata, sentindo fome, sede e frio, fazendo sobrevivência, chegando por vezes ao estado de hipotermia. Mas um dos principais fatores que fazem com que a maioria dos candidatos peçam baixa do curso, é a dor. Um ROTAMZEIRO precisa ser forte, mas não apenas no sentido de ter força física, ele precisa resistir a dor no seu nível mais agudo. São dezenas e dezenas de flexões de punho cerrado (aquela em que se fecha a mão como num soco e apoia-se

com a parte externa dos dedos), ao ponto do aluno sangrar, centenas de polichinelo, seguidas de centenas de abdominais e ainda, quilômetros de corrida, equipado com coturno, fuzil e uma mochila que pesa em torno de 15kgs.

Além do treinamento físico, o aluno também passa por uma série de treinamentos de tiro, também é submetido a treinos visuais e auditivos, para conseguir identificar com precisão armas, sejam por sua aparência ou pelo barulho de seus disparos.

Olhando friamente, pode parecer torturante, mas tudo tem um motivo, toda dor, sofrimento, medo, raiva, contribuem para que o futuro ROTAMZEIRO, seja forte, equilibrado, preciso e impecável em suas ações. São feitas também, provas periódicas, de nível elevadíssimo.

2.2.1 Estágio prático

Após cerca de 45 dias de aulas, instruções, provas e treinamentos duríssimos, o aluno vai para o estágio prático embarcado (as viaturas de ROTAM, geralmente caminhonetes ou caminhonetas são denominadas “Barcas”) junto aos ROTAMZEIROS mais antigos. Nesses últimos dias de curso, é cobrado a Doutrina de ROTAM, conhecimentos jurídicos básicos pertinentes a sua profissão e saber lidar com as mais diversas ocorrências, principalmente ocorrências de risco, tendo sempre as suas ações pautadas pela legalidade.

3 METODOLOGIA

Como forma de recolhimento e obtenção de dados, será analisado números apresentados pelo RAI (Registro de Atendimento Integrado) de ocorrências que envolvem o 1º Batalhão da Polícia Militar de ROTAM (Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas), com foco nas ocorrências de apreensão de armas de fogo, drogas, foragidos da justiça e recuperação de veículos roubados.

O Registro de Atendimento Integrado (RAI), é a base da PSI (Plataforma de Sistemas Integrados) que é composta também pelo Mapeamento de Operações Policiais Integradas (MOPI), Sistema Geográfico de Informação (SisGestão), Aplicativo de Integração entre Polícia e Cidadão (I9X) e o Mapeamento de Ações Sociais Integradas (MASI).

Estes novos programas chegaram com o intuito de modernizar a rede do Estado de Goiás de segurança utilizando de soluções tecnológicas e investimentos em inteligência. Fazem parte do Programa Estadual de Inovação e Tecnologia Inova Goiás, de setembro de 2015.

O RAI chegou para dinamizar o principal instrumento de estatísticas, que são as ocorrências ou notificações de crime. O desenvolvimento do RAI se deu para que as instituições que integram o Centro Integrado de Inteligência, Comando e Controle (CIICC) possam utilizá-lo, ou, no caso de possuírem sistemas próprios, que os mesmos tenham interação com o novo programa, no envio e recebimento de dados de maneira automática e em tempo real.

Sabendo-se da importância e abrangência de dados que envolvem o RAI, pode-se compreender a importância e fidelidade dos dados a serem observados neste artigo.

O período de avaliação dos dados de RAI do 1º BPM ROTAM, será de todo o ano de 2017, visando mensurar de forma objetiva a eficácia deste Batalhão diante de sua principal especialização, que é o combate ao roubo, furto e tráfico.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Mediante avaliação de todo o ano de 2017, desde 01 de janeiro até 31 de dezembro, obteve-se os seguintes números segundo dados da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária de Goiás (SSPAD):

Tabela 1: Produtividade do Batalhão de ROTAM

OCORRÊNCIAS POR NATUREZA	Quantidade
Apreensão de arma de fogo	310
Tráfico	161
Veículos recuperados	428
Foragidos recapturados	165
Receptação	175
Resistência	88
Roubo	65
Homicídio tentado	3
Furto	10
Outros	61
Simulacro	20
TOTAL	1.486

Fonte: Plataforma de Sistemas Integrados - PSI

Tabela 2: Flagrantes, TCO E Presos - Batalhão de ROTAM

RESULTADOS	Quantidade
Flagrantes	472
TCO	1
Presos	885

Fonte: Plataforma de Sistemas Integrados - PSI

Tabela 3: Abordagens do Batalhão de ROTAM

ABORDAGENS	Quantidade
Transeuntes (pedestres)	339
Veículos	3.180
Motos	2.826
TOTAL	6.345

Fonte: Plataforma de Sistemas Integrados - PSI

Tabela 4: Quantidade de drogas apreendidas pelo Batalhão de ROTAM

DROGAS APREENDIDAS	Quantidade
Maconha	6.655,391Kg
Cocaína	256,947Kg
LSD	150 comprimidos
Crak	9.858 pedras

Fonte: Plataforma de Sistemas Integrados - PSI

Durante o ano de 2017 o BPM ROTAM, contou com 221 policiais na ativa, com escalas de 24h de trabalho por 72h de descanso, tem-se uma média de pouco menos de 1/4 desse efetivo trabalhando a cada 24h. Goiânia tinha uma população de aproximadamente 1.466.105 pessoas no ano de 2017, o que dá aproximadamente um total de 26.656 pessoas para cada policial de ROTAM em serviço por dia. Vale ressaltar que a ROTAM é apenas uma das diversas forças especializadas da Polícia Militar do Estado de Goiás, além é claro da sua força regular, que tem o maior efetivo dentro da corporação. Entretanto, são números muito expressivos levando-se em conta toda a extensão da cidade de Goiânia com uma área aproximada de 7.315,15Km², fora a sua população de quase 1,5 milhões de pessoas.

Visto todos esses dados, é indiscutível que o Batalhão de ROTAM é essencial para a segurança da população da cidade de Goiânia.

Em 2018 no mês de abril teve início o 17º Curso de Operações de ROTAM, onde até a presente data 04/05/2018, cerca de 70 policiais militares continuam na luta para conquistar o

tão sonhado RAIO IMORTAL (brevê concedido aos policiais que se formam no Curso de ROTAM) e de se tornarem “ROTANZEIROS” de corpo e alma.

5 CONCLUSÃO

A força policial mais temida e respeitada do Brasil, a ROTA, foi a base da criação da ROTAM, força policial de exímio desempenho no combate à criminalidade no Estado de Goiás. Tendo por base os números apresentados neste artigo, é notório a importância dessa força policial para a manutenção da Ordem Pública no estado. Diferente do que muitos podem acreditar, a sociedade brasileira necessita de uma Força Policial profissional, pública e especializada como muito bem escrito por Bayley (2002), para manter o país funcionando.

É importante ressaltar que os policiais especializados não ganham qualquer tipo de adicional em seus vencimentos, não têm nenhum tipo de benefício financeiro e não são superiores aos demais. Todo esse esforço e preço pago por eles para vestirem no caso da ROTAM, a farda, boina e braçal pretos, é apenas por amor. Amor ao que fazem, vontade de serem especializados, paixão por ser um guardião da sociedade. Fazem tudo isso sem esperar reconhecimento algum.

Por vezes essa Força Policial é vista como truculenta e é incompreendida pelos que detém pouco conhecimento no assunto, no entanto para reprimir uma sociedade cada vez mais violenta, é necessário firmeza, especialização, padronização, doutrina e comprometimento de corpo e alma de seus guerreiros, “ROTAMZEIROS”.

REFERÊNCIA

BRASIL, Diário Organizacional da Polícia Militar Nº 076. Doutrina de ROTAM. Goiânia, GO, 2016.

BRASIL, Decreto nº 20.986 de 1º de Dezembro de 1951. Dá a denominação de Batalhão "Tobias de Aguiar", ao atual 1.º Batalhão de Caçadores da Força Pública do Estado e cria-lhe o estandarte-distintivo. São Paulo, SP, dez 1951. Disponível em: <https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/225095/decreto-20986-51> Acesso em: 12 fev 2018.

BRASIL, PROJETO DE LEI Nº 740, de 2016 Institui o "Dia Estadual do BATALHÃO TOBIAS DE AGUIAR – QUARTEL DA LUZ. São Paulo, SP, 2016.

BAYLEY, David H. Criando uma teoria de policiamento. P. 15-31 In: Padrões de policiamento: Uma análise Internacional Comparativa; tradução de Rêne Alexandre Belmonte. 2 ed. Edusp: São Paulo, SP, 2002.

BITTNER, Egon. Florence Nightingale Procurando Wille Sutton: uma teoria da polícia. In: Aspectos do trabalho policial. 1 ed. São Paulo, SP, Edusp, 2003.

Revista Redação Policial, História do Batalhão de Choque: Rondas Ostensivas Tobias Aguiar (ROTA), 2014. Disponível em: <http://www.revistaredacaopolicia.com.br> Acesso em 24 dez. 2017